

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

807450 (ABL SPRAY 2K RAL 7035)

Revisão: 13.08.2025

Página 1 de 27

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

2K-PUR-Spray

UFI:

KSW5-W0G8-M009-VSYU; QQWS-D0SV-900T-7FDS

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura

Utilizações industriais

Usos não recomendados

todos aqueles que não são mencionados em uso

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia: Beschichtungscnter Schannor GmbH & Co. KG

Estrada: Carnotstraße 30

Local: D-39120 Magdeburg

Telefone: +49 391 60772777

Endereço eletrónico: rschannor@bcs-magdeburg.de

Pessoa de contato: Herr Schannor

Telefone: +49 391 60772777

Endereço eletrónico: rschannor@bcs-magdeburg.de

Internet: www.bcs-magdeburg.de

Conselhos adicionais

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Aerosol 1; H222-H229

Acute Tox. 4; H332

Eye Irrit. 2; H319

Skin Sens. 1; H317

STOT SE 3; H335 H336

Aquatic Chronic 3; H412

Texto integral das advertências de perigo: ver a SECÇÃO 16.

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Componentes determinadores de perigo para o rótulo

acetato de n-butilo

HDI oligômeros, isocianurato

Bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidil) sebacato

Metil 1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidil sebacato

metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato

Palavra-sinal: Perigo

Pictogramas:



Advertências de perigo

H222 Aerossol extremamente inflamável.

H229 Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 2 de 27

H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P261	Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P280	Usar luvas de proteção/vestuário de proteção e proteção ocular/proteção facial.
P410+P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.

Identificação diferenciada de misturas especiais

EUH018	Pode formar mistura vapor-ar explosiva/inflamável durante a utilização.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
EUH204	Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH205	Contém componentes epoxídicos. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH211	Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

2.3. Outros perigos

Esta substância não preenche os critérios PBT/mPmB do regulamento REACH, Anexo XIII.

A mistura não contém substâncias $\geq 0,1\%$ que possuem propriedades desreguladoras do sistema endócrino, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Artigo 59(1) ou o Regulamento (UE) 2017/2100 ou o Regulamento (UE) 2018/605.

Este produto não deve ser usado em condições de ventilação insuficiente. Pode formar mistura vapor-ar explosiva/inflamável durante a utilização.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 3 de 27

Componentes relevantes

N.º CAS	Nome químico			Quantidade
	N.º CE	N.º de índice	N.º REACH	
	Classificação (Regulamento (CE) n.º 1272/2008)			
115-10-6	dimetiléter, éter metílico			50 - < 55 %
	204-065-8	603-019-00-8	01-2119472128-37	
	Flam. Gas 1A, Press. Gas (Comp.); H220 H280 EUH018			
123-86-4	acetato de n-butilo			10 - < 15 %
	204-658-1	607-025-00-1	01-2119485493-29	
	Flam. Liq. 3, STOT SE 3; H226 H336 EUH066			
141-78-6	acetato de etilo			5 - < 10 %
	205-500-4	607-022-00-5	01-2119475103-46	
	Flam. Liq. 2, Eye Irrit. 2, STOT SE 3; H225 H319 H336 EUH066			
28182-81-2	HDI oligômeros, isocianurato			5 - < 10 %
	500-060-2		01-2119485796-17	
	Acute Tox. 4, Acute Tox. 4, Skin Sens. 1, STOT SE 3; H332 H312 H317 H335			
	massa de reação de etilbenzeno e xileno			2,5 - < 5 %
	905-588-0		01-2119539452-40	
	Flam. Liq. 3, Acute Tox. 4, Acute Tox. 4, Skin Irrit. 2, Eye Irrit. 2, STOT SE 3, STOT RE 2, Asp. Tox. 1, Aquatic Chronic 3; H226 H332 H312 H315 H319 H335 H373 H304 H412			
112-07-2	acetato de 2-butoxietilo; acetato de butilglicol			1 - < 2,5 %
	203-933-3	607-038-00-2	01-2119475112-47	
	Acute Tox. 4, Acute Tox. 4, Acute Tox. 4; H332 H312 H302			
7397-62-8	glicolato de butila			0,3 - < 1 %
	230-991-7		01-2119514685-36	
	Repr. 2, Eye Dam. 1; H361 H318			
	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos			0,3 - < 1 %
	918-668-5		01-2119455851-35	
	Flam. Liq. 3, STOT SE 3, STOT SE 3, Asp. Tox. 1, Aquatic Chronic 2; H226 H335 H336 H304 H411 EUH066			
41556-26-7	Bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidil) sebacato			0,3 - < 1 %
	255-437-1			
	Skin Sens. 1, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 1; H317 H400 H410			
82919-37-7	Metil 1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidil sebacato			0,1 - < 0,3 %
	280-060-4			
	Skin Sens. 1, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 1; H317 H400 H410			
80-62-6	metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato			< 0,1 %
	201-297-1	607-035-00-6	01-2119452498-28	
	Flam. Liq. 2, Skin Irrit. 2, Skin Sens. 1, STOT SE 3; H225 H315 H317 H335			
26761-45-5	neodecanoato de 2,3-epoxipropilo			< 0,1 %
	247-979-2		01-2119431597-33	
	Muta. 2, Repr. 2, Skin Sens. 1A, Aquatic Chronic 2; H341 H361 H317 H411			
80584-99-2	Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e formaldeído			< 0,1 %
	279-510-2		01-2120771590-53	
	Skin Sens. 1B, Aquatic Chronic 3; H317 H412			

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 4 de 27

1065336-91-5	Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate		< 0,1 %
	915-687-0	01-2119491304-40	
	Repr. 2, Skin Sens. 1A, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 1; H361f H317 H400 H410		
818-61-1	acrilato de 2-hidroxietilo		< 0,1 %
	212-454-9	607-072-00-8	01-2119459345-34
	Acute Tox. 3, Acute Tox. 4, Skin Corr. 1B, Eye Dam. 1, Skin Sens. 1, Aquatic Acute 1, Aquatic Chronic 3; H311 H302 H314 H318 H317 H400 H412		

Texto integral das frases H e EUH: ver a secção 16.

Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE

N.º CAS	N.º CE	Nome químico	Quantidade
		Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE	
123-86-4	204-658-1	acetato de n-butilo	10 - < 15 %
		por inalação: CL50 = 21,1 mg/l (vapores); dérmico: DL50 = >14112 mg/kg; oral: DL50 = 10768 mg/kg	
141-78-6	205-500-4	acetato de etilo	5 - < 10 %
		dérmico: DL50 = > 20000 mg/kg; oral: DL50 = 4934 mg/kg	
28182-81-2	500-060-2	HDI oligómeros, isocianurato	5 - < 10 %
		por inalação: ATE = 11 mg/l (vapores); por inalação: ATE = 1,5 mg/l (poeiras ou névoas); dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = > 2500 mg/kg	
	905-588-0	massa de reação de etilbenzeno e xileno	2,5 - < 5 %
		por inalação: CL50 = >10-20 mg/l (vapores); por inalação: CL50 = >1-5 mg/l (poeiras ou névoas); dérmico: ATE = 1100 mg/kg; oral: DL50 = 3523 mg/kg	
112-07-2	203-933-3	acetato de 2-butoxietilo; acetato de butilglicol	1 - < 2,5 %
		por inalação: ATE = 11 mg/l (vapores); por inalação: ATE = 1,5 mg/l (poeiras ou névoas); dérmico: DL50 = 1500 mg/kg; oral: DL50 = 1880 mg/kg	
7397-62-8	230-991-7	glicolato de butila	0,3 - < 1 %
		oral: DL50 = 4595 mg/kg	
	918-668-5	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	0,3 - < 1 %
		por inalação: CL50 = >6193 mg/l (vapores); dérmico: DL50 = > 3160 mg/kg; oral: DL50 = ca. 7093 mg/kg	
80-62-6	201-297-1	metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato	< 0,1 %
		por inalação: CL50 = 29,8 mg/l (vapores); dérmico: DL50 = > 5000 mg/kg; oral: DL50 = ca. 7900 mg/kg	
26761-45-5	247-979-2	neodecanoato de 2,3-epoxipropilo	< 0,1 %
		por inalação: Dados em falta (gases); dérmico: Dados em falta; oral: DL50 = >10000 mg/kg	
80584-99-2	279-510-2	Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e formaldeído	< 0,1 %
		dérmico: Dados em falta; oral: DL50 = > 2000 mg/kg	
1065336-91-5	915-687-0	Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate	< 0,1 %
		dérmico: DL50 = > 3170 mg/kg; oral: DL50 = 3230 mg/kg	
818-61-1	212-454-9	acrilato de 2-hidroxietilo	< 0,1 %
		dérmico: ATE = 300 mg/kg; oral: ATE = 500 mg/kg Skin Sens. 1; H317: >= 0,2 - 100	

Conselhos adicionais

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral

Primeiros socorros: Atenção à própria proteção! Usar equipamento de proteção pessoal (ver secção 8).

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 5 de 27

Inalar ar fresco.

Despir de imediato o vestuário contaminado, saturado.

Em caso de reações alérgicas, sobretudo nas vias respiratórias, consultar de imediato o médico.

Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo).

Se for inalado

Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de dificuldade respiratória ou paragem respiratória, iniciar respiração artificial. Chamar imediatamente o médico. Não aplicar respiração boca-a-boca ou boca-nariz. Usar balão respiratório ou aparelho de respiração.

Em caso de perda de consciência e constatação de respiração, colocar numa posição estável e pedir assistência médica.

No caso dum contacto com a pele

Despir de imediato o vestuário contaminado, saturado.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada.

Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. sem uso: Solventes/Diluentes

Em caso de irritações cutâneas, consultar um dermatologista.

No caso dum contacto com os olhos

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. (10-15 min) Em caso de irritação ocular, consultar o oftalmologista.

Se for engolido

Procurar imediatamente conselho médico (Linha do Centro de Informação Anti-Venenos/Intoxicações).

Enxaguar a boca. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente ou a uma pessoa com espasmos. Manter as pessoas atingidas tranquilas, cobertas e aquecidas.

NÃO provocar o vómito.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Remissão para outras secções: 2

A exposição a vapores de solventes acima do limite de exposição profissional pode levar a riscos para a saúde, tais como irritação das membranas mucosas e dos órgãos respiratórios e danos no fígado, rins e sistema nervoso central. Os sinais desta situação são Dor de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos graves, perda de consciência.

Os solventes podem causar alguns dos efeitos acima referidos se forem absorvidos através da pele. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção dos lípidos naturais da pele, levando a uma dermatite de contacto não alérgica e à absorção através da pele.

Ingestão

pode provocar náuseas, diarreia e vómitos.

Com base nas propriedades dos componentes da resina epoxídica e tendo em conta os dados toxicológicos de misturas semelhantes, esta mistura pode sensibilizar e irritar a pele. Contém compostos epoxídicos de baixo peso molecular que podem irritar os olhos, as membranas mucosas e a pele. O contacto repetido com a pele pode causar irritação e sensibilização, possivelmente através de sensibilização cruzada com outros compostos epoxídicos. Deve ser evitado o contacto da pele com a mistura e a exposição a névoas, nevoeiros e vapores de pulverização.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Socorro básico, descontaminação, tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Produtos de extinção em pó. Dióxido de carbono (CO₂). espuma resistente ao álcool. Jacto de spray de água

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 6 de 27

Meios de extinção inadequados

Jacto de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases de explosão ou combustão. Em caso de incêndio podem formar-se: Fumo, Dióxido de carbono (CO₂), Óxidos nítricos (NO_x), Monóxido de carbono

Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

Os vapores do produto são mais pesados do que o ar, espalham-se pelo chão e formam misturas explosivas ao contacto com o ar.

Os vapores podem formar com o ar uma mistura explosiva.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção em caso de incêndio Vestuário de proteção contra chamas

Em caso de incêndio: Utilizar aparelho respiratório autónomo e uma combinação de proteção contra as substâncias químicas.

Evacuar a zona. Utilizar água pulverizada para proteção das pessoas e refrescamento dos recipientes.

Conselhos adicionais

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente. Não permitir que ela atinja a canalização ou as águas de superfície.

A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Informação geral

Vejam-se as medidas de protecção nos pontos 7 e 8.

Usar equipamento de proteção pessoal (ver secção 8).

Prover de uma ventilação suficiente.

Eliminar todas as fontes de ignição. Usar apenas instrumentos equipados com antiestático (sem faísca).

Evitar acumulação de cargas electrostáticas.

Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis. Em caso de ventilação inadequada usar proteção respiratória.

Ter em atenção: Planos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Envolver uma pessoa competente

Manter afastadas as pessoas desprotegidas. Ficar do lado que está virado para o vento.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Ter em atenção: Planos de emergência

Precipitar gases/vapores/névoa com jato de água em spray.

Os vapores podem formar com o ar uma mistura explosiva.

As zonas atingidas devem ser vedadas e assinaladas com os respectivos sinais de aviso e de segurança.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Tapar a canalização.

Não permitir a entrada no solo/subsolo.

Em caso de libertação de gás ou de infiltração nas águas, solo ou canalizações, informar de imediato as autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para contenção

Absorver com material aglutinante de líquidos (areia, farinha fóssil, aglutinante de ácidos, aglutinante universal).

Material para absorção inadequado: Substância combustível

O material recolhido deve ser tratado de acordo com o parágrafo acerca da eliminação de resíduos.

Para limpeza

Limpar com detergentes. Evitar solventes.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 7 de 27

Reter e eliminar devidamente a água de lavagem.

Outras informações

Inalar ar fresco.

6.4. Remissão para outras secções

Vejam-se as medidas de protecção nos pontos 7 e 8.

Eliminação: ver secção 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recomendação para um manuseamento seguro

Usar equipamento de protecção pessoal (ver secção 8).

Manter o recipiente bem fechado.

Evitar todo o contacto com os olhos e com a pele.

Prover de uma ventilação suficiente. Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. Em caso de ventilação inadequada usar protecção respiratória.

Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

Evitar a libertação para o ambiente. Limpar de imediato as quantidades derramadas.

Instruções de formação: Formação dos trabalhadores

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

Os vapores podem formar com o ar uma mistura explosiva.

Manter afastado de fontes de calor (por ex. superfícies quentes), faíscas e chamas vivas-

Evitar acumulação de cargas electrostáticas.

Utilizar equipamento eléctrico à prova de explosão.

Prever a ligação à terra de contentores, aparelhos, bombas e dispositivos de exaustão.

Recomendações de ordem geral sobre higiene no local de trabalho

Trabalhar em zonas bem ventiladas ou com máscara de respiração.

Usar apenas vestuário de protecção à medida, confortável e limpo.

Lavar as mãos antes das pausas e ao fim do trabalho.

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Não comer, não beber, não fumar ou tomar rapé no local de trabalho.

Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar.

Manter à disposição instalações de lavagem suficientes

Não trazer nos bolsos panos embebidos no produto.

Conselhos adicionais

Após o uso, colocar imediatamente de novo a tampa. Não vaporizar contra o fogo ou objectos incandescentes.

Respeitar as instruções de uso.

As pessoas com um historial clínico de problemas de sensibilização cutânea não devem ocupar-se de qualquer trabalho que envolva o uso deste preparado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Exigências para áreas de armazenagem e recipientes

As normas oficiais relativas ao armazenamento de embalagens de gás sob pressão devem ser respeitadas.

Conservar em recipiente bem fechado em lugar fresco e bem ventilado. Conservar unicamente no recipiente de origem.

Recipiente sob pressão. Proteger dos raios solares e não expor a temperaturas superiores a 50 °C. Não furar ou queimar, mesmo após utilização.

Os pavimentos devem ser impermeáveis, resistentes a líquidos e fáceis de limpar. (resistente a solventes)

Restringir o acesso geral ao armazém.

Prever contentores de recurso, por exemplo tabuleiro de retenção sem escoamento.

Informações sobre armazenamento com outros produtos

Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

Manter afastado de: Agente oxidante, Resíduos alcalinos, Ácidos

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 8 de 27

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem

Evitar: Calor, Gelo, Humidade

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Lista de valores limite de exposição

N.º CAS	Substância	ppm	mg/m³	f/cm³	Categoria	Origem
112-07-2	Acetato de 2-butoxietilo (EGBEA)	20	133		8 h	DL 1/2021
		50	333		15 min	DL 1/2021
141-78-6	Acetato de etilo	200	734		8 h	DL 1/2021
		400	1468		15 min	DL 1/2021
123-86-4	Acetato de n-butilo	50	241		8 h	DL 1/2021
		150	723		15 min	DL 1/2021
115-10-6	Éter dimetílico	1000	1920		8 h	DL 1/2021
80-62-6	Metacrilato de metilo	50	-		8 h	DL 1/2021
		100	-		15 min	DL 1/2021

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 9 de 27

Valores DNEL/DMEL

N.º CAS	Substância			
DNEL tipo	Via de exposição		Efeito	Valor
115-10-6	dimetiléter, éter metílico			
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação		sistémico	1894 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação		sistémico	471 mg/m³
123-86-4	acetato de n-butilo			
Trabalhador DNEL, agudo	dérmico		sistémico	11 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, agudo	dérmico		sistémico	6 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação		sistémico	300 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação		sistémico	600 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação		local	300 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação		local	600 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico		sistémico	11 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação		sistémico	35,7 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação		sistémico	300 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação		local	35,7 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação		local	300 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico		sistémico	6 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral		sistémico	2 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, agudo	oral		sistémico	2 mg/kg p.c./dia
141-78-6	acetato de etilo			
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação		sistémico	734 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação		sistémico	1468 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação		local	734 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação		local	1468 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico		sistémico	63 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação		sistémico	367 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação		sistémico	734 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação		local	367 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação		local	734 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico		sistémico	37 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral		sistémico	4,5 mg/kg p.c./dia
28182-81-2	HDI oligômeros, isocianurato			
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação		local	0,5 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação		local	1 mg/m³
	massa de reação de etilbenzeno e xileno			
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação		sistémico	221 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação		sistémico	442 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação		local	221 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação		local	442 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico		sistémico	212 mg/kg p.c./dia

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 10 de 27

Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	65,3 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação	sistémico	260 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	local	65,3 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação	local	260 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	125 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	12,5 mg/kg p.c./dia
112-07-2	acetato de 2-butoxietilo; acetato de butilglicol		
Consumidor DNEL, agudo	por inalação	local	200 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	102 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, agudo	dérmico	sistémico	72 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	8,6 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, agudo	oral	sistémico	36 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	133 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação	local	333 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	169 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, agudo	dérmico	sistémico	120 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	80 mg/m³
7397-62-8	glicolato de butila		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	7,05 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	10 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	1,74 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	25 mg/kg p.c./dia
	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	12,5 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	151 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	7,5 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	32 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	7,5 mg/kg p.c./dia
,			
80-62-6	metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato		
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação	local	416 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação	local	208 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	8,2 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	348,4 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	208 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	13,67 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	local	1,5 mg/cm²
Trabalhador DNEL, agudo	dérmico	local	1,5 mg/cm²
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	74,3 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	local	104 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	8,2 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	local	1,5 mg/cm²

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 11 de 27

Consumidor DNEL, agudo	dérmico	local	1,5 mg/cm²
26761-45-5	neodecanoato de 2,3-epoxipropilo		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	5,88 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	4,2 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	4 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	2,5 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	2,5 mg/kg p.c./dia
80584-99-2	Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e formaldeído		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	1,64 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,467 mg/kg p.c./dia
1065336-91-5	Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	1,27 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	1,8 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	0,31 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	0,9 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,18 mg/kg p.c./dia
818-61-1	acrilato de 2-hidroxietilo		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	2,4 mg/m³

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 12 de 27

Valores PNEC

N.º CAS	Substância	
Compartimento ambiental		Valor
115-10-6	dimetiléter, éter metílico	
Água doce		0,155 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		1,549 mg/l
Água marinha		0,016 mg/l
Sedimento de água doce		0,681 mg/kg
Sedimento marinho		0,069 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		160 mg/l
Solo		0,045 mg/kg
123-86-4	acetato de n-butilo	
Água doce		0,18 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,36 mg/l
Água marinha		0,018 mg/l
Sedimento de água doce		0,981 mg/kg
Sedimento marinho		0,098 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		35,6 mg/l
Solo		0,09 mg/kg
141-78-6	acetato de etilo	
Água doce		0,24 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		1,65 mg/l
Água marinha		0,024 mg/l
Sedimento de água doce		1,15 mg/kg
Sedimento marinho		0,115 mg/kg
Envenenamento secundário		200 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		650 mg/l
Solo		0,148 mg/kg
28182-81-2	HDI oligômeros, isocianurato	
Água doce		0,127 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		1,27 mg/l
Água marinha		0,013 mg/l
Sedimento de água doce		266701 mg/kg
Sedimento marinho		26670 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		88 mg/l
Solo		53183 mg/kg
	massa de reação de etilbenzeno e xileno	
Água doce		0,327 mg/l
Água doce (libertação intermitente)		0,327 mg/l
Água marinha		0,327 mg/l
Sedimento de água doce		12,46 mg/kg
Sedimento marinho		12,46 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais		6,58 mg/l

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 13 de 27

Solo	2,31 mg/kg
112-07-2	acetato de 2-butoxietilo; acetato de butilglicol
Água doce	0,304 mg/l
Água doce (libertação intermitente)	0,56 mg/l
Água marinha	0,03 mg/l
Sedimento de água doce	2,03 mg/kg
Sedimento marinho	0,203 mg/kg
Envenenamento secundário	60 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	90 mg/l
Solo	0,415 mg/kg
7397-62-8	glicolato de butila
Água doce	0,023 mg/l
Água doce (libertação intermitente)	0,231 mg/l
Água marinha	0,002 mg/l
Sedimento de água doce	0,094 mg/kg
Sedimento marinho	0,009 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	3,71 mg/l
Solo	0,005 mg/kg
80-62-6	metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato
Água doce	0,94 mg/l
Água doce (libertação intermitente)	0,69 mg/l
Água marinha	0,094 mg/l
Sedimento de água doce	10,2 mg/kg
Sedimento marinho	1,02 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	10 mg/l
Solo	1,48 mg/kg
26761-45-5	neodecanoato de 2,3-epoxipropilo
Água doce	0,001 mg/l
Água doce (libertação intermitente)	0,012 mg/l
Água marinha	0,00012 mg/l
Sedimento de água doce	0,012 mg/kg
Sedimento marinho	0,002 mg/kg
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	50 mg/l
80584-99-2	Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e formaldeído
Água doce	0,012 mg/l
Água doce (libertação intermitente)	0,12 mg/l
Água marinha	0,0012 mg/l
Sedimento de água doce	0,32 mg/kg
Sedimento marinho	0,032 mg/kg
Solo	0,057 mg/kg
1065336-91-5	Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate
Água doce	0,002 mg/l
Água marinha	0,0002 mg/l

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 14 de 27

Sedimento de água doce	1,05 mg/kg
Sedimento marinho	0,11 mg/kg
Envenenamento secundário	0,009 mg/kg
Microorganismos em estações de tratamento de águas residuais	1 mg/l
Solo	0,21 mg/kg
818-61-1	acrilato de 2-hidroxietilo
Água doce	0,017 mg/l
Água doce (libertação intermitente)	0,036 mg/l
Água marinha	0,002 mg/l
Sedimento de água doce	0,064 mg/kg
Sedimento marinho	0,006 mg/kg
Microorganismos em estações de tratamento de águas residuais	10 mg/l
Solo	0,003 mg/kg

Conselhos adicionais-Parâmetros de controlo

Se ocorrerem poeiras durante o pós-processamento (por exemplo, trituração), os valores-limite para as fracções A e E devem ser respeitados.

Abreviaturas e acrónimos

A: fração respirável

E: fração inalável

Y: Não é de recear risco de lesão fetal se forem observados o valor limite de exposição ocupacional (VLE) e o valor limite biológico (VLB)

H: Substâncias químicas que podem ser absorvidas através da pele (acetato de 2-butoxietilo; acetato de butilglicol; etilbenzeno; Xileno)

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Deve ser assegurada ventilação suficiente, bem como exaustão pontual particularmente em salas fechadas.

Prever a ligação à terra de contentores, aparelhos, bombas e dispositivos de exaustão.

Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

Protecção ocular/facial

Usar um equipamento protector para os olhos/face. EN 166
óculos de protecção

Protecção das mãos

Tipo de luvas adequado Borracha de butilo EN ISO 374

As luvas de protecção à prova de químicos devem ser seleccionadas em função da concentração e da quantidade de substâncias perigosas.

Duração do uso em caso de contacto pontual (irrigadores): Borracha de butilo

Tempo de penetração 15 min

Espessura do material das luvas: 0,7 mm

O tempo de penetração e as propriedades originais do material devem ser considerados. Deve consultar-se o fabricante acerca da resistência a químicos das luvas de protecção, para utilizações especiais. Respeitar os limites do período de desgaste em conformidade com os dados do fabricante.

Substituir aos primeiros sinais de desgaste!

Criar e seguir um plano de protecção da pele! Antes do início do trabalho, usar preparados de protecção cutânea resistentes a solventes.

Protecção da pele

Usar vestuário de protecção adequado. (antiestático, resistente ao calor, resistente a solventes)

Sapatos de segurança resistentes a químicos

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 15 de 27

A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

Protecção respiratória

É necessária protecção respiratória quando: excesso dos valores-limite, formação de aerossol ou névoa

Em caso de ventilação inadequada usar protecção respiratória. Tipo AX-P3 Máscara completa/semi-máscara/quarto de máscara (EN 136/140)

Deve ser observado o tempo limite de uso de acordo com GefStoffV, em combinação com as regras para uso de aparelhos de protecção respiratória (BGR 190).

Perigos térmicos

Não há dados disponíveis

Controlo da exposição ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido	
Cor:	vários	
Odor:	caraterístico	
		Método
Ponto de fusão/ponto de congelação:	Não há dados disponíveis	
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	-24,8 °C *	
Inflamabilidade:	Não há dados disponíveis	
Inferior Limites de explosão:	acetato de n-butilo: 0,8 vol. %	
Superior Limites de explosão:	24,4* vol. %	
Ponto de inflamação:	-42,2 °C *	
Temperatura de auto-ignição:	Não há dados disponíveis	
Temperatura de decomposição:	Não há dados disponíveis	
Valor-pH:	praticamente insolúvel	
Viscosidade/cinemático:	Não há dados disponíveis	
Hidrossolubilidade:	Não há dados disponíveis	
Solubilidade noutros dissolventes		
Não existe informação disponível.		
Coeficiente de partição n-octanol/água:	Não há dados disponíveis	
Pressão de vapor: (a 20 °C)	5100* hPa *	
Pressão de vapor:	Não há dados disponíveis	
Densidade (a 20 °C):	Não há dados disponíveis	
Densidade aparente:	Não há dados disponíveis	
Densidade relativa do vapor:	Não há dados disponíveis	

9.2. Outras informações

Informações relativas às classes de perigo físico

Perigos de explosão

Os vapores podem formar com o ar uma mistura explosiva.

Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

Combustão auto-sustentada: Não há dados disponíveis

Temperatura de auto-ignição

sólido: Não há dados disponíveis

gás: 235 °C

Propriedades comburentes

Não existe informação disponível.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 16 de 27

Outras características de segurança

Velocidade de evaporação:	Não há dados disponíveis
Teste de separação de dissolventes:	Não há dados disponíveis
Solvente:	Não há dados disponíveis
Conteúdo de matérias sólidas:	Não há dados disponíveis
Ponto de sublimação:	Não há dados disponíveis
Ponto de amolecimento:	Não há dados disponíveis
Pourpoint:	Não há dados disponíveis
Viscosidade/dinâmico:	Não há dados disponíveis
Tempo de escoamento:	Não há dados disponíveis

Conselhos adicionais

* dimetiléter, éter metílico

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável quando armazenado a uma temperatura ambiente normal.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Aerossol extremamente inflamável. Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.

Os vapores podem formar com o ar uma mistura explosiva.

10.4. Condições a evitar

Este material é combustível e a sua ignição pode ser causada por calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição (por exemplo, electricidade estática, chamas piloto, ou equipamento mecânico/eléctrico).
exposição a temperaturas extremas, Radiação UV/luz solar

10.5. Materiais incompatíveis

Agente oxidante, Resíduos alcalinos, Ácidos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Remissão para outras secções: 5

Outras informações

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Toxicidade aguda

Nocivo por inalação.

ATEmix calculado

ATE (via oral) > 5000 mg/kg; ATE (via cutânea) > 2000 mg/kg

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 17 de 27

N.º CAS	Nome químico				
	Via de exposição	Dose	Espécies	Fonte	Método
123-86-4	acetato de n-butilo				
	via oral	DL50 10768 mg/kg	Ratazana		
	via cutânea	DL50 >14112 mg/kg	Coelho		
	via inalatória (4 h) vapor	CL50 21,1 mg/l	Ratazana		
141-78-6	acetato de etilo				
	via oral	DL50 4934 mg/kg	Coelho	Ind. Med. Vol. 41, No.4, 31 - 33 (1972)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 > 20000 mg/kg	Coelho	Am Ind Hyg Ass J, 23, 95 (1962)	Similar to one day cuff method of Draize
28182-81-2	HDI oligômeros, isocianurato				
	via oral	DL50 > 2500 mg/kg	Ratazana	Study report (2004)	OECD Guideline 423
	via cutânea	DL50 > 2000 mg/kg	Ratazana	Study report (2004)	OECD Guideline 402
	via inalatória vapor	ATE 11 mg/l			
	via inalatória pó/névoa	ATE 1,5 mg/l			
	massa de reação de etilbenzeno e xileno				
	via oral	DL50 3523 mg/kg	Ratazana	Study report (1986)	EU Method B.1
	via cutânea	ATE 1100 mg/kg			
	via inalatória (4 h) vapor	CL50 >10-20 mg/l			
	via inalatória (4 h) pó/névoa	CL50 >1-5 mg/l			
112-07-2	acetato de 2-butoxietilo; acetato de butilglicol				
	via oral	DL50 1880 mg/kg	Ratazana		
	via cutânea	DL50 1500 mg/kg	Coelho	RTECS	
	via inalatória vapor	ATE 11 mg/l			
	via inalatória pó/névoa	ATE 1,5 mg/l			
7397-62-8	glicolato de butila				
	via oral	DL50 4595 mg/kg	Ratazana	Other company data (1968)	OECD Guideline 401
	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos				
	via oral	DL50 ca. 7093 mg/kg	Ratazana	Study report (1995)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 > 3160 mg/kg	Coelho	Study report (1984)	OECD Guideline 402
	via inalatória (4 h) vapor	CL50 >6193 mg/l	Ratazana		
80-62-6	metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato				
	via oral	DL50 ca. 7900 mg/kg	Ratazana	J. Ind. Hyg. Toxicol. 23: 343-351 (1941)	Study to assess the acute oral toxicity

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 18 de 27

	via cutânea	DL50 mg/kg	> 5000	Coelho	Study report (1982)	OECD Guideline 402
	via inalatória (4 h) vapor	CL50	29,8 mg/l	Ratazana	J. Dent. Res. 59: 1074 (1980)	Study to assess the acute inhalative tox
26761-45-5	neodecanoato de 2,3-epoxipropilo					
	via oral	DL50 mg/kg	>10000	Ratazana		
	via cutânea	Dados em falta				
	via inalatória	Dados em falta				
80584-99-2	Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e formaldeído					
	via oral	DL50 mg/kg	> 2000	Ratazana	Study report (2016)	OECD Guideline 423
	via cutânea	Dados em falta				
1065336-91-5	Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate					
	via oral	DL50 mg/kg	3230	Ratazana	Study report (1981)	OECD Guideline 423
	via cutânea	DL50 mg/kg	> 3170	Ratazana	Study report (1975)	OECD Guideline 402
818-61-1	acrilato de 2-hidroxietilo					
	via oral	ATE mg/kg	500			
	via cutânea	ATE mg/kg	300			

Irritação ou corrosão

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular grave.

Corrosão/irritação cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Efeitos sensibilizantes

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. (HDI oligómeros, isocianurato;

Bis(1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidil) sebacato; Metil 1,2,2,6,6-pentametil-4-piperidil sebacato; metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato; neodecanoato de 2,3-epoxipropilo; Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e formaldeído; Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate; acrilato de 2-hidroxietilo)

Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Contém componentes epoxídicos. Pode provocar uma reacção alérgica.

Efeitos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução

Mutagenicidade em células germinativas: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode provocar sonolência ou vertigens. (acetato de n-butilo)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2. Informações sobre outros perigos

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 19 de 27

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não existe informação disponível.

Outras informações

A exposição a vapores de solventes acima do limite de exposição profissional pode levar a riscos para a saúde, tais como irritação das membranas mucosas e dos órgãos respiratórios e danos no fígado, rins e sistema nervoso central. Os sinais desta situação são Dor de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos graves, perda de consciência.

Os solventes podem causar alguns dos efeitos acima referidos se forem absorvidos através da pele. O contacto repetido ou prolongado com a mistura pode provocar a remoção dos lípidos naturais da pele, levando a uma dermatite de contacto não alérgica e à absorção através da pele.

Ingestão
pode provocar náuseas, diarreia e vômitos.

Com base nas propriedades dos componentes da resina epoxídica e tendo em conta os dados toxicológicos de misturas semelhantes, esta mistura pode sensibilizar e irritar a pele. Contém compostos epoxídicos de baixo peso molecular que podem irritar os olhos, as membranas mucosas e a pele. O contacto repetido com a pele pode causar irritação e sensibilização, possivelmente através de sensibilização cruzada com outros compostos epoxídicos. Deve ser evitado o contacto da pele com a mistura e a exposição a névoas, nevoeiros e vapores de pulverização.

Conselhos adicionais

O produto não foi testado.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 20 de 27

N.º CAS	Nome químico					
	Toxicidade aquática	Dose	[h] [d]	Espécies	Fonte	Método
123-86-4	acetato de n-butilo					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 18 mg/l	96 h	Pimephales promelas	Publication (1984)	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r 603 mg/l	72 h	Desmodesmus subspicatus		
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 44 mg/l	48 h	Daphnia sp.	Publication (1959)	OECD Guideline 202
	Toxicidade para crustáceos	NOEC mg/l 23,2	21 d	Daphnia magna	Study report (2000)	OECD Guideline 211
141-78-6	acetato de etilo					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 230 mg/l	96 h	Pimephales promelas	Publication (1984)	other: US EPA method E03-05
	Toxicidade para peixes	NOEC mg/l < 9,65	32 d	Pimephales promelas	http://www.epa.gov/ecotox (1992)	OECD Guideline 210
	Toxicidade para algas	NOEC mg/l >100	3 d	Desmodesmus subspicatus		OCDE 201
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 2,4 mg/l	21 d	Daphnia magna	Water Research 23: 501-510. (1989)	other: see principles of method below
28182-81-2	HDI oligômeros, isocianurato					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 mg/l >100	96 h	Danio rerio		
	Toxicidade aguda para algas	CE50r mg/l > 1000	72 h	Scenedesmus subspicatus CHODAT	Study report (1989)	other: German standard: DIN 38 412, Part
	Toxicidade aguda para crustáceos	EL50 127 mg/l	48 h	Daphnia magna	Study report (2001)	EU Method C.2
	Toxicidade bacteriana aguda	EC50 mg/l () 3828	3 h	activated sludge of a predominantly domestic sewage	Study report (1988)	OECD Guideline 209
	massa de reação de etilbenzeno e xileno					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 8,4 mg/l	96 h	Oncorhynchus mykiss	Ecotoxicology and Environmental Safety.	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r 4,9 mg/l	72 h	Raphidocelis subcapitata	Ecotoxicology and Environmental Safety.	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 mg/l > 3,4	48 h	Ceriodaphnia dubia	Ecotoxicology and Environmental Safety 3	other: US EPA 600/4-91-003
	Toxicidade para peixes	NOEC mg/l > 1,3	56 d	Oncorhynchus mykiss	Appl. Sci. Branch, Eng. Res. Cent. Denve	Fish were exposed in artificial streams
	Toxicidade para crustáceos	NOEC mg/l 1,17	7 d	Ceriodaphnia dubia	Ecotoxicology and Environmental Safety 3	other: US EPA 600/4-91-003
	Toxicidade bacteriana aguda	EC50 mg/l () > 175	0,5 h	Lama ativada	Research Journal WPCF 60(10) 1850-1856 (	OECD Guideline 209
112-07-2	acetato de 2-butoxietilo; acetato de butilglicol					
	Toxicidade aguda para algas	CE50r mg/l > 500	72 h	Desmodesmus subspicatus	IUCLID	

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 21 de 27

	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50	37 mg/l	48 h	Daphnia magna		
7397-62-8	glicolato de butila						
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 mg/l	23,1	96 h	Danio rerio	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 mg/l	> 100	48 h	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 202
	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos						
	Toxicidade aguda para peixes	LL50	9,2 mg/l	96 h	Oncorhynchus mykiss	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r mg/l	7,9 mg/l	72 h	Raphidocelis subcapitata	Study report (2006)	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EL50	3,2 mg/l	48 h	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 202
	Toxicidade para peixes	NOEC mg/l	1,228	28 d	Oncorhynchus mykiss	CONCAWE, Brussels, Belgium (2010)	The aquatic toxicity was estimated by a
	Toxicidade para crustáceos	NOEC mg/l	2,144	21 d	Daphnia magna	CONCAWE, Brussels, Belgium (2010)	The aquatic toxicity was estimated by a
80-62-6	metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato						
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 mg/l	> 79	96 h	Oncorhynchus mykiss	REACH Registration Dossier	EPA OTS 797.1400
	Toxicidade aguda para algas	CE50r mg/l	> 110	72 h	Raphidocelis subcapitata	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50	69 mg/l	48 h	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	EPA OTS 797.1300
	Toxicidade para peixes	NOEC	9,4 mg/l	35 d	Danio rerio	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 210
	Toxicidade para crustáceos	NOEC	37 mg/l	21 d	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 211
	Toxicidade bacteriana aguda	EC50 mg/l ()	3162	3 h	Lama ativada	Publication (2008)	ISO 8192
26761-45-5	neodecanoato de 2,3-epoxipropilo						
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 mg/l	ca. 5	96 h	Oncorhynchus mykiss	Study report (1983)	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r mg/l	ca. 2,9	72 h	Raphidocelis subcapitata	Study report (2012)	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 mg/l	ca. 4,8	48 h	Daphnia magna	Study report (1983)	OECD Guideline 202
80584-99-2	Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e formaldeído						
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 mg/l	> 3,18	96 h	Danio rerio	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 203

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 22 de 27

	Toxicidade aguda para algas	CE50r	20 mg/l	72 h	Desmodesmus subspicatus	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 201
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 mg/l	> 40	48 h	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 202
1065336-91-5	Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate						
	Toxicidade aguda para peixes	CL50	0,9 mg/l	96 h	Danio rerio	Study report (2010)	OECD Guideline 203
	Toxicidade aguda para algas	CE50r mg/l	1,68	72 h	Desmodesmus subspicatus	Study report (2010)	OECD Guideline 201
	Toxicidade para crustáceos	NOEC	1 mg/l	21 d	Daphnia magna	Study report (2010)	OECD Guideline 211

12.2. Persistência e degradabilidade

Não existe informação disponível.

12.3. Potencial de bioacumulação

O produto não foi testado.

Coefficiente de partição n-octanol/água

N.º CAS	Nome químico	Log Pow
115-10-6	dimetiléter, éter metílico	0,1
123-86-4	acetato de n-butilo	200
141-78-6	acetato de etilo	0,68
28182-81-2	HDI oligômeros, isocianurato	9,81
	massa de reação de etilbenzeno e xileno	3,2
112-07-2	acetato de 2-butoxietilo; acetato de butilglicol	1,51
7397-62-8	glicolato de butila	0,38
	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	>= 3,03
80-62-6	metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato	1,38
26761-45-5	neodecanoato de 2,3-epoxipropilo	4,4
80584-99-2	Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e formaldeído	3,7 - 3,8
1065336-91-5	Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate	2,37

BCF

N.º CAS	Nome químico	BCF	Espécies	Fonte
141-78-6	acetato de etilo	30	Leuciscus idus melanotus	Chemosphere 14, 1589
28182-81-2	HDI oligômeros, isocianurato	141	none, estimated by calculation	Study report (2014)
	massa de reação de etilbenzeno e xileno	> 5,5 - < 12,2	Oncorhynchus mykiss	Appl. Sci. Branch, E
	Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	>= 30,85		REACH Registration D
80-62-6	metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato	ca. 3		(1979)
26761-45-5	neodecanoato de 2,3-epoxipropilo	371,6		QSAR (2010)
1065336-91-5	Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl sebacate	< 9,7	Cyprinus carpio	Study report (1981)

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 23 de 27

12.4. Mobilidade no solo

Não existe informação disponível.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.

-

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Este produto não contém uma substância com propriedades desreguladoras do sistema endócrino nos organismos não visados, uma vez que nenhum componente cumpre os critérios.

12.7. Outros efeitos adversos

Não existe informação disponível.

Conselhos adicionais

significativamente perigoso para a água

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação

A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

A atribuição de códigos de resíduos/classificação de resíduos específicos do ramo e do processo deve ocorrer de acordo com o regulamento para a classificação de resíduos segundo o CER (Catálogo Europeu de Resíduos). Resíduo perigoso de acordo com a diretiva 2008/98/CE (Diretiva-Quadro Resíduos)

HP: 3,4,5,6,13,14

Número de identificação de resíduo - Excedentes/produto não utilizado

080111 RESÍDUOS DO FABRICO, FORMULAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E UTILIZAÇÃO (FFDU) DE REVESTIMENTOS (TINTAS, VERNIZES E ESMALTES VÍTREOS), COLAS, VEDANTES E TINTAS DE IMPRESSÃO; Resíduos do FFDU e da remoção de tintas e vernizes; resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas; resíduo perigoso

Número de identificação de resíduo - Embalagens contaminadas

160504 RESÍDUOS NÃO ESPECIFICADOS NOUTROS CAPÍTULOS DA LISTA; Gases em recipientes sob pressão e produtos químicos fora de uso; gases em recipientes sob pressão (incluindo halons), contendo substâncias perigosas; resíduo perigoso

Eliminação das embalagens contaminadas

As embalagens completamente vazias podem ser encaminhadas para reutilização. As embalagens contaminadas devem ser tratadas como a substância. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais. Após o uso, colocar imediatamente de novo a tampa. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.

Reter e eliminar devidamente a água de lavagem.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Transporte terrestre (ADR/RID)

<u>14.1. Número ONU ou número de ID:</u>	UN 1950
<u>14.2. Designação oficial de transporte da ONU:</u>	AEROSSÓIS
<u>14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:</u>	2
<u>14.4. Grupo de embalagem:</u>	-
Rótulos:	2.1
Código de classificação:	5F
Precauções especiais:	190 327 344 625

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 24 de 27

Quantidade limitada (LQ): 1 L
Quantidade libertada: E0
Categoria de transporte: 2
N.º Risco: -
Código de restrição de túneis: D

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU ou número de ID: UN 1950

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: AEROSSÓIS

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte: 2

14.4. Grupo de embalagem: -

Rótulos: 2.1

Código de classificação: 5F

Precauções especiais: 190 327 344 625

Quantidade limitada (LQ): 1 L

Quantidade libertada: E0

Transporte marítimo (IMDG)

14.1. Número ONU ou número de ID: UN 1950

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: AEROSOLS

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte: 2.1

14.4. Grupo de embalagem: -

Rótulos: 2.1

Precauções especiais: 63 190 277 327 344 381 959

Quantidade limitada (LQ): 1000 mL

Quantidade libertada: E0

EmS: F-D, S-U

Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA-DGR)

14.1. Número ONU ou número de ID: UN 1950

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: AEROSOLS, FLAMMABLE

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte: 2.1

14.4. Grupo de embalagem: -

Rótulos: 2.1

Precauções especiais: A145 A167 A802

Quantidade limitada (LQ) Passenger: 30 kg G

Passenger LQ: Y203

Quantidade libertada: E0

IATA Instruções de embalagem - Passenger: 203

IATA Quantidade máxima - Passenger: 75 kg

IATA Instruções de embalagem - Cargo: 203

IATA Quantidade máxima - Cargo: 150 kg

14.5. Perigos para o ambiente

PERIGOSO PARA O AMBIENTE: Não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não existe informação disponível.

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 25 de 27

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não existe informação disponível.

Conselhos adicionais

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Informação sobre regulamentação UE

Limitações de aplicação (REACH, anexo XVII):

Entrada 3, Entrada 40, Entrada 75

Diretiva 2010/75/UE relativa às emissões industriais: 79,2 %

Diretiva 2004/42/CE relativa à COV em tintas e vernizes: 79,2 %

Subcategoria de acordo com a Directiva 2004/42/CE: Acabamentos especiais - Todos os tipos, Valor limite de COV: 840 g/l

Indicações sobre a Diretiva 2012/18/UE (SEVESO III): P3a AERROSSÓIS INFLAMÁVEIS

Conselhos adicionais

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE]

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006 (REACH)

REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO de 18 de junho de 2020 que altera o anexo II do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH)

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE]

Diretiva (UE) 2018/851 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de maio de 2018, que altera a Diretiva 2008/98/CE sobre resíduos

Diretiva 2008/98/EC do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de novembro de 2008 sobre resíduos e que revoga certas diretivas

Diretiva 75/324/CEE (Aerossóis)

Informação regulatória nacional

Limitações ocupação de pessoas: Respeitar as restrições à ocupação, de acordo com a directiva 94/33/CE, relativa à protecção dos jovens no trabalho.

Classe de perigo para a água (D): 2 - significativamente perigoso para a água

Conselhos adicionais

Alemanha:

TRGS 201, TRGS 220, TRGS 400, TRGS 401, TRGS 402, TRGS 507, TRGS 509, TRGS 510, TRGS 555, TRGS 720ff., TRGS 800, TRGS 900

Verordnung über Anlagen zum Umgang mit wassergefährdenden Stoffen (AwSV)

Decreto sobre substâncias perigosas (GefStoffV)

Portaria sobre mercadorias perigosas para a navegação rodoviária, ferroviária e interior (GGVSEB)

Portaria relativa aos conselheiros de segurança para mercadorias perigosas (GbV)

DGUV Regel 112-995

Instruções de formação: Formação dos trabalhadores

15.2. Avaliação da segurança química

Foi efectuada uma avaliação da segurança química para as substâncias seguintes nesta mistura:

dimetiléter, éter metílico

acetato de n-butilo

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 26 de 27

acetato de etilo
HDI oligômeros, isocianurato
massa de reação de etilbenzeno e xileno
glicolato de butila
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos
metacrilato de metilo; metil 2-metilprop-2-enoato; metil 2-metilpropenoato
neodecanoato de 2,3-epoxipropilo
Ácidos graxos, óleo de linhaça, produtos de reação com 2-amino-2-(hidroximetil)-1,3-propanodiol e
formaldeído
Reaction mass of Bis(1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl) sebacate and Methyl 1,2,2,6,6-pentamethyl-4-piperidyl
sebacate
acrilato de 2-hidroxietilo

SECÇÃO 16: Outras informações

Revisão

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção: 1,2,4,5,6,7,8,9,11,13,15.

Abreviaturas e acrónimos

Flam. Gas 1A: Gases inflamáveis, categoria de perigo 1A
Aerosol 1: Aerossol, categoria de perigo 1
Press. Gas (Comp.): Gases sob pressão: Gás comprimido
Flam. Liq. 2: Líquido inflamável, categoria de perigo 2
Acute Tox. 3: Toxicidade aguda, categoria de perigo 3
Asp. Tox. 1: Perigo de aspiração, categoria de perigo 1
Skin Corr. 1B: Corrosão cutânea, subcategoria 1B
Skin Irrit. 2: Irritação cutânea, categoria de perigo 2
Eye Dam. 1: Lesões oculares graves, categoria de perigo 1
Eye Irrit. 2: Irritação ocular, categoria de perigo 2
Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea, categoria de perigo 1
Muta. 2: Mutagenicidade em células germinativas, categoria de perigo 2
Repr. 2: Toxicidade reprodutiva, categoria de perigo 2
STOT SE 3: Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categoria de perigo 3
STOT RE 2: Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categoria de perigo 2
Aquatic Acute 1: Perigo para o ambiente aquático, categoria de perigo: agudo 1
Aquatic Chronic 1: Perigo para o ambiente aquático, categoria de perigo: crónico 1
ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route
(European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)
RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer
(Regulations Concerning the International Transport of Dangerous Goods by Rail)
IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods
IATA: International Air Transport Association
IATA-DGR: Dangerous Goods Regulations by the "International Air Transport Association" (IATA)
ICAO: International Civil Aviation Organization
ICAO-TI: Technical Instructions by the "International Civil Aviation Organization" (ICAO)
CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)
GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
CLP: Regulation on Classification, Labelling and Packaging of Substances and Mixtures
LC50: Lethal concentration, 50 percent
LD50: Lethal dose, 50 percent
EC50: Effect concentration, 50 percent
DNEL: Derived No Effect Level
PNEC: Predicted No Effect Concentration
PBT: Persistent, Bioaccumulative and Toxic
vPvB: very Persistent and very Bioaccumulative

Ficha de dados de segurança

conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006

2K-PUR-Spray

Revisão: 13.08.2025

Página 27 de 27

Classificação de misturas e método de avaliação utilizado de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008

[CLP]

Classificação	Procedimento de classificação
Aerosol 1; H222-H229	Com base em dados de testes
Acute Tox. 4; H332	Princípio de extrapolação "Aerossóis"
Eye Irrit. 2; H319	Princípio de extrapolação "Aerossóis"
Skin Sens. 1; H317	Princípio de extrapolação "Aerossóis"
STOT SE 3; H335	Princípio de extrapolação "Aerossóis"
STOT SE 3; H336	Princípio de extrapolação "Aerossóis"
Aquatic Chronic 3; H412	Método de cálculo

Texto integral das frases H e EUH (Número e texto completo)

H220	Gás extremamente inflamável.
H222	Aerossol extremamente inflamável.
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H229	Recipiente sob pressão: risco de explosão sob a ação do calor.
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a ação do calor.
H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas.
H361	Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH018	Pode formar mistura vapor-ar explosiva/inflamável durante a utilização.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
EUH204	Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH205	Contém componentes epoxídicos. Pode provocar uma reacção alérgica.
EUH211	Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

Outras informações

A informação contante desta ficha de segurança baseia-se no conhecimento actual. As informações devem ser um ponto de referência para o manuseamento seguro do produto mencionado neste folheto informativo sobre segurança, relativamente ao seu armazenamento, processamento, transporte e eliminação. As indicações não são aplicáveis a outros produtos. Em caso de o produto ser misturado ou preparado com outros materiais, as indicações constantes neste folheto informativo sobre segurança não são automaticamente transferíveis para o novo material.

(Todos os dados referentes aos componentes relevantes foram retirados da versão mais recente da folha de dados de segurança correspondente do subempreiteiro.)